



Carla Cristina Caseiro Victor <cmafe.carlavictor@gmail.com>

Documentos Previsionias para o ano de 2018

Bruno Mouco <bruno.mouco@fam.gov.pt>
Para: Carla Victor <cmafe.carlavictor@gmail.com>
Cc: Miguel Almeida <miguel.almeida@fam.gov.pt>

15 de dezembro de 2017 às 16:15

Boa tarde Dr.^a Carla Victor,

Encarrega-me o Senhor Presidente do FAM de remeter o parecer ao Orçamento do Município de Alfândega da Fé para o ano de 2018.

Com os melhores cumprimentos,

Foi dado conhecimento e
incluído na agenda da
assembleia municipal

18-12-2017



BRUNO MOUCO
TÉCNICO SUPERIOR

bruno.mouco@fam.gov.pt

R. PROFESSOR GOMES TEIXEIRA
Nº 2 - 1º Piso | 1399-022 LISBOA
TEL: 21 392 76 28

De: Carla Victor [mailto:cmafe.carlavictor@gmail.com]
Enviada: quinta-feira, 7 de dezembro de 2017 17:00
Para: Miguel Almeida
Cc: Manuel Claro; Bruno Mouco
Assunto: Re: Documentos Previsionias para o ano de 2018

[Citação ocultada]

Parecer Orçamento 2018 _Afândega da Fé.pdf
851K



**PARECER PRÉVIO RELATIVO À PROPOSTA DE ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 2018 DO
MUNICÍPIO DE ALFÂNDEGA DA FÉ**

**PROGRAMA DE AJUSTAMENTO MUNICIPAL (PAM)
DO MUNICÍPIO DE ALFÂNDEGA DA FÉ**

NOTA PRÉVIA

Nos termos do artigo 31.º da Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto, na sua redação atual, a proposta de orçamento dos municípios com PAM está sujeita a parecer prévio do FAM, o qual incide sobre a **conformidade da proposta com as medidas e obrigações nele previstas, a análise de sustentabilidade de médio e longo prazo e a identificação de riscos orçamentais.**

Neste sentido, entende-se ser de ressaltar que não se trata de uma apreciação quanto ao respeito pelas regras previsionais estabelecidas por lei, designadamente na lei de finanças locais ou no POCAL¹, não devendo assim o presente parecer ser entendido como qualquer validação do FAM quanto à observância daquelas regras, uma vez que esta apreciação pertencerá a outras sedes, nomeadamente à da fiscalização sucessiva, cabendo assim à autarquia total responsabilidade pela sua boa aplicação.

O PAM do Município de Alfândega da Fé, aprovado no segundo semestre de 2015, teve como base de previsão os cenários macroeconómicos existentes no exercício de 2014. Tendo em conta o contexto económico nacional de 2016 e 2017 revisto em alta, traduzida na prestação de contas de 2016 da generalidade dos municípios portugueses, é previsível que as execuções orçamentais para 2018 sejam superiores aos montantes previstos em PAM.

Nas previsões do PAM é expectável que anualmente seja apurado um saldo total significativo, resultante das execuções orçamentais anuais, criando um excedente a ser aplicado na redução da dívida do Município, respeitando o cenário de sustentabilidade definido. Na elaboração da proposta de orçamento, o Município está vinculado às regras e princípios orçamentais definidos na Lei em vigor, nomeadamente, quanto ao princípio do equilíbrio orçamental, as receitas inscritas deverão prever todas as despesas, o saldo total proposto em orçamento é nulo.

É ainda de salientar e agradecer a disponibilidade e colaboração do Município no envio de diversos esclarecimentos solicitados pelo FAM.

¹ Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro e Decreto-Lei n.º 54-A/99 de 22 de fevereiro, nas suas atuais redações.

I. CONFORMIDADE DA PROPOSTA DE ORÇAMENTO MUNICIPAL (OM) PARA 2018 COM AS MEDIDAS E OBRIGAÇÕES PREVISTAS NO PAM

As medidas e obrigações previstas no PAM refletem-se quantitativamente em metas orçamentais, tanto do lado da receita como da despesa municipal, resultando em objetivos quanto ao saldo (poupança) a obter tendo em vista, nomeadamente, assegurar o pagamento dos encargos com o empréstimo contraído ao abrigo da assistência financeira concedida pelo FAM bem como reduzir o rácio da dívida total do município nos termos programados.

Estando o PAM em fase de execução, o Município de Alfândega da Fé elaborou a sua proposta de orçamento para 2018 com base nos objetivos inscritos no PAM para 2018. A presente análise, no que respeita à despesa não poderá de deixar de ter idêntico pressuposto.

Nos Quadros 1 e 2 infra, os quais se apresentam em detalhe nos Anexos 1 e 2, consta um resumo comparativo entre o PAM e a proposta de OM para 2018 dos principais agregados orçamentais na receita e na despesa.

Quadro 1 – Comparação de montantes previsionais da receita (resumo)

	2018			
	PAM	Proposta de OM	Desvio Proposta de OM - PAM	Grau do Desvio face ao PAM
Total	8.395.342,56 €	9.749.680,86 €	1.354.338,30 €	16,1%
01 - Impostos Directos	601.626,72 €	746.550,31 €	144.923,59 €	24,1%
02 - Impostos indirectos	10.551,44 €	2.797,30 €	-7.754,14 €	-73,5%
04 - Taxas, multas e outras penalidades	335.983,76 €	433.934,99 €	97.951,23 €	29,2%
05 - Rendimentos da propriedade	349.092,36 €	330.242,28 €	-18.850,08 €	-5,4%
06 - Transferências correntes	5.559.978,52 €	5.579.344,72 €	19.366,20 €	0,3%
07 - Venda de bens e serviços correntes	363.192,00 €	324.389,43 €	-38.802,57 €	-10,7%
08 - Outras receitas correntes	0,00 €	29.139,24 €	29.139,24 €	-
09 - Venda de bens de investimento	0,00 €	8,00 €	8,00 €	-
10 - Transferências de capital	1.174.917,76 €	2.303.273,59 €	1.128.355,83 €	96,0%
11 - Ativos financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-
12 - Passivos financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-
13 - Outras receitas de capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-
15 - Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00 €	1,00 €	1,00 €	-

Figura 1 – Principais agregadores da receita

Receita Corrente	Receita de Capital	Receita Efetiva	Receita Total
7.446.398 € 3,1% % Var. Receita Corrente	2.303.283 € 96,0% % Var. Receita Capital	9.749.681 € 16,1% % Var. Receita Efetiva	9.749.681 € 16,1% % Var. Receita Total

Receita

Em termos globais, a receita efetiva prevista é superior em cerca de € 1,4 M à constante do PAM (Quadro 1), o que representa um acréscimo de cerca de 16,1% (Figura 1), sem prejuízo de algumas diferenças quando se efetua a análise em termos da sua composição (Anexo 1).

Em concreto, no PAM considera-se que a receita a arrecadar seja proveniente, com maior relevância, de IMI, taxas, multas e outras penalidades, rendimentos de propriedade, transferências correntes, venda de bens e serviços correntes bem como as transferências de capital, enquanto o OM para 2018 assenta numa previsão de montantes superiores a

arrecadar em termos de impostos diretos (IMT e derrama), taxa, multas e outras penalidades, transferências correntes, outras receitas correntes e transferências de capital.

A receita corrente inscrita na proposta de OM para 2018 do Município de Alfândega da Fé, no montante de € 7.446.398, corresponde a um aumento de cerca de € 226,0 m, face ao previsto em PAM, traduzindo um acréscimo previsional de 3,1%.

Relativamente à receita de capital, inscrita na referida proposta de orçamento municipal, no montante de € 2.303.283, corresponde a um aumento face ao previsto no PAM, em cerca de € 1,1 M, significando também um acréscimo previsional de 96,0%.

A receita total constante na proposta de orçamento, tem como base o valor executado no exercício de 2016 (*Controlo Orçamental da Receita – SIIAL – Prestação de Contas de 2016*), no montante de € 9.749.681, e corresponde a uma variação de acréscimo face ao PAM de 16,1% (€ 1,4 M).

Quanto às transferências de capital, o valor é também ele superior ao previsto no PAM, em particular nas **transferências do Estado para outros projetos e transferências do resto do mundo**. De salientar ainda que a referida proposta, no que respeita à participação do município nos impostos do Estado, está de acordo com o MAPA XIX anexo à proposta de Lei do Orçamento do Estado para o ano de 2018.

Quadro 2 – Comparação de montantes previsionais da despesa (resumo)

	● 2018			
	PAM	Proposta de OM	Desvio Proposta de OM-PAM	Grau do Desvio face ao PAM
Total	8.436.051,51 €	9.749.680,86 €	1.313.629,35 €	15,6%
● 01 - Despesas com o pessoal	2.934.223,63 €	2.869.451,74 €	-64.771,89 €	-2,2%
● 02 - Aquisição de bens e serviços	1.950.787,28 €	2.187.198,56 €	236.411,28 €	12,1%
● 03 - Juros e outros encargos	403.332,33 €	438.861,95 €	35.529,62 €	8,8%
● 04 - Transferências correntes	736.536,02 €	666.306,70 €	-70.229,32 €	-9,5%
● 05 - Subsídios	2.200,00 €	5.000,00 €	2.800,00 €	127,3%
● 06 - Outras despesas correntes	34.890,76 €	7.000,00 €	-27.890,76 €	-79,9%
● 07 - Aquisição de bens de capital	1.062.399,35 €	2.565.518,88 €	1.503.119,53 €	141,5%
● 08 - Transferências de capital	345.485,42 €	195.974,01 €	-149.511,41 €	-43,3%
● 09 - Activos financeiro	58.670,00 €	58.669,00 €	-1,00 €	-0,0%
● 10 - Passivos financeiros	907.526,73 €	755.700,02 €	-151.826,71 €	-16,7%
● 11 - Outras despesas de capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-

Figura 2 – Principais agregadores da despesa



Despesa

No que se refere à despesa, o seu total, no montante de € 9.749.681, é superior à prevista no PAM, para o exercício de 2018, em cerca de € 1,3 M (Quadro 2), correspondendo a um aumento de 15,6% (Figura 2).

No que respeita a despesa efetiva, o montante previsto no OM tem um acréscimo de cerca de € 1,5 M relativo à previsão do PAM ajustado para o ano de 2018, compensado em parte pela previsão de acréscimo de receita (transferências do Estado em outros projetos e transferências do resto do mundo).

A despesa corrente inscrita na proposta de OM para 2018 do Município de Alfândega da Fé, no montante de € 6.173.819, corresponde a um aumento de cerca de € 111,8 m, face ao previsto em PAM, traduzindo um acréscimo previsional de 1,8%. A despesa corrente primária, com um montante previsto de € 5.734.957, corresponde a um aumento de cerca de € 76,3 m, face ao previsto em PAM, traduzindo um acréscimo previsional de 1,3%.

De salientar que, em relação ao previsto no PAM para o ano de 2018, se verifica um aumento de despesa corrente no agrupamento de aquisição de bens e serviços, de cerca de € 236,4 m, em relação ao valor inscrito em PAM para o agrupamento 02.

Relativamente à despesa de capital, inscrita na referida proposta de orçamento municipal, no montante de € 3.575.862, corresponde a um aumento face ao previsto no PAM, em cerca de € 1,2 M, significando também um acréscimo previsional de 50,6%.

No que respeita ao serviço da dívida, prevista no OM para 2018 em € 1.194.562, corresponde a uma redução de cerca de € 116,3 m, face ao PAM, significando um decréscimo de 8,9%.

Deste modo, salienta-se que a **despesa total prevista, apesar de superior ao previsto em PAM para o exercício de 2018, está compensada em pelo acréscimo de receita essencialmente originada pelo aumento das transferências de capital, relativas às transferências do Estado para outros projetos e às transferências do resto do mundo, estando a receita e a despesa devidamente equilibradas.**

No que se refere aos objetivos orçamentais constantes nas mediadas de consolidação orçamental anexos ao PAM, doravante medida(s), o orçamento do município para 2018:

- a) **Assegura o cumprimento da medida de maximização da receita**, no que se refere a impostos diretos, com um aumento de cerca de € 144,9 m face à previsão do PAM para 2018, bem como à cobrança de taxas, multas e outras penalidades, com um aumento previsto de € 98,0 m, estando inscrita na receita corrente um montante superior em cerca de € 226,0 m face ao PAM;
- b) Relativamente às despesas com pessoal, verifica-se uma diminuição de despesa em cerca de € 64,8 m;

- c) Sobre a medida de racionalização da despesa nos consumos intermédios, verifica-se que existe um aumento de cerca de € 236,4 m face ao montante previsto no, correspondendo a um acréscimo de 15,6%, devendo assim o Município **desenvolver esforços de forma a assegurar a medida prevista no PAM.**

Figura 3 – Decomposição dos saldos

Saldo Primário Efetivo	Saldo Global Efetivo	Saldo Total
<p>1.253.231 € -75.589 € • <small>€ Var. Saldo Primário Efetivo</small></p>	<p>814.369 € -111.119 € • <small>€ Var. Saldo Global Efetivo</small></p>	<p>-0 € 40.709 € • <small>€ Var. Saldo Total</small></p>

Saldos orçamentais

A perspetiva do FAM é que os municípios aderentes a Programas de Ajustamento Municipal (PAM) devem gerar excedentes orçamentais que permitam a redução gradual do rácio da dívida total da autarquia por forma a que esta se venha a situar abaixo do limiar legalmente previsto, sendo este indicador, no atual enquadramento, considerando como crítico em termos da análise da sustentabilidade das finanças autárquicas, sendo que no entanto esta só se poderá avaliar numa perspetiva dinâmica e não somente estática (cf. ponto II).

Os desvios verificados em termos de saldo primário e efetivo, refletem uma diminuição da despesa estrutural em cerca de € 1,3 M e € 0,8 M, respetivamente, face ao previsto no PAM.

O saldo total apresentado, **cumprindo o princípio de equilíbrio orçamental**, em que as receitas inscritas deverão prever todas as despesas previstas, é nulo, sendo no entanto expectável que no final do exercício de 2018 seja apurado um saldo total de cerca de € 40,7 m.

Tratando-se de saldos previsionais tendo como referência o princípio do equilíbrio orçamental, deverá o Município, em sede de execução, condicionar a despesa face à receita cobrada garantindo os saldos previstos em PAM.

Conforme o referido no parágrafo anterior, as medidas constantes no PAM e as previsões descritas nos anexos na vigência do contrato de empréstimo visam gerar excedentes orçamentais para a redução gradual dos rácios da dívida. O orçamento apresentado, está de acordo com o objetivo definido para o exercício de 2018, no entanto, deverão ser garantidos os excedentes primários relevantes por forma a que a trajetória de redução da dívida seja sustentável (cf. pontos II e III infra), e que acompanhe as previsões do PAM.

II. ANÁLISE DE SUSTENTABILIDADE DE MÉDIO E LONGO PRAZO

Encargos plurianuais

Quanto a esta matéria, o Município remeteu ao FAM um Quadro Plurianual de Programação Orçamental (QPPO) que respeita os limites quantitativos de despesa e receita acordados e constantes do PAM.

Assim, e analisando a despesa constante das GOP (Quadro 3) verifica-se que **a despesa não ultrapassa os tetos previstos no PAM, para o ano de 2018, ficando também abaixo do limite no ano de 2019 e seguintes.**

Quadro 3: Comparação montantes previsionais GOP e tetos plurianuais de despesa constantes do PAM

(milhares de euros)

OM 2018	2018	2019	2020	2021 e seg.
Plano Plurianual de Investimentos (PPI)	2.565,5	5.442,9	896,2	0,0
Atividades mais Relevantes	2.625,2	199,8	148,8	58,7
GRANDES OPÇÕES DO PLANO	5.190,7	5.642,7	1.045,0	58,7
PAM	2018	2019	2020	2021
Despesas correntes	6.173,8	6.073,2	6.066,7	6.075,1
Aquisição de bens de capital	2.565,5	1.209,9	1.460,8	1.634,7
DESPESA EFETIVA	8.739,3	7.283,1	7.527,5	7.709,8
COMPARAÇÃO	2018	2019	2020	2021
PPI - Despesas de capital PAM	0,0	4.233,0	-564,6	-1.634,7
AMR - Despesas correntes PAM	-3.548,6	-5.873,4	-5.917,9	-6.016,4
DESPESA EFETIVA	-3.548,6	-1.640,4	-6.482,5	-7.651,1

Análise de sustentabilidade da dívida

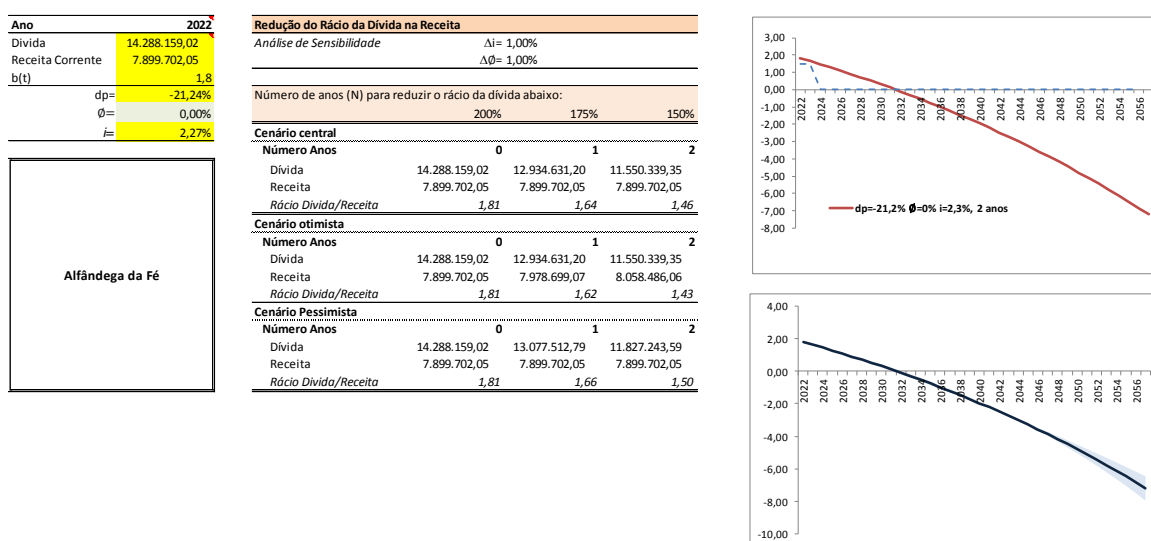
Ajustado o modelo de análise quanto à trajetória da dívida incorporando a previsão constante da proposta de OM 2018 (Figura 4) resulta a necessidade de para anos futuros se prever a geração de saldos primários significativos e uma vez terminada a fase de consolidação da dívida com recursos à assistência financeira. Com esse reforço, o prazo para correção do rácio da dívida em direção ao limiar legal fixa-se nos 2 anos no cenário central.

Salienta-se que estes cenários são elaborados considerando o ano de 2018 pelos valores inscritos na proposta de OM para esse ano e projetando para os anos seguintes o saldo primário daqui resultante (em termos ajustados), podendo este variar consoante a evolução da taxa de juro e/ou a da receita municipal.

Refira-se que a projeção da dívida total do município para o final de 2018, que resultaria num rácio aproximado de 243%, tem em conta os valores inscritos.

Para além da consideração acima referida, de salientar que, dados os ajustamentos decorrentes do início do contrato de empréstimo, se considera ser de avaliar a possível revisão dos valores inscritos para os anos seguintes no sentido estrito de acomodar as variações daqui decorrentes.

Figura 4 - Sustentabilidade da dívida municipal de Alfândega da Fé num cenário de políticas invariantes, tendo por base resultados da proposta OM 2018



III. IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS ORÇAMENTAIS

Relativamente aos riscos orçamentais decorrentes da aplicação das medidas do PAM o Município não aponta riscos, verificando-se, do lado da receita, a existência de diferenças significativas relativamente ao PAM no que se refere a impostos diretos (derrama e IMT) e nas transferências de capital do Estado em outros projetos e nas transferências de capital do resto do mundo, estando estas variações especificadas quanto à sua natureza na nota explicativa do OM.

No que se refere à despesa corrente, e tendo em conta aos montantes ajustados, existe um aumento na aquisição de bens e serviços (12,1%) e, mais significativo na despesa com aquisição de bens de capital (141,5%) face à previsão do PAM.

Relativamente à despesa de capital, o aumento verificado em cerca de 141,5% face à previsão do PAM está em parte compensado na receita de capital. O aumento da despesa corrente não poderá comprometer o saldo primário a médio e longo prazo, necessário à redução gradual do rácio da dívida.

A pressão da despesa identificada, face à cobrança da receita prevista no OM, representa assim um risco orçamental reduzido, no entanto deveriam ser identificadas algumas medidas de contingência.

IV. PROPOSTA E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Face ao exposto, a Direção Executiva do FAM emite **parecer prévio genericamente positivo mas com recomendações à proposta de orçamento municipal** para 2018 apresentada pela Câmara Municipal de Alfândega da Fé, na sua versão de 7 de dezembro de 2017, sem deixar de contudo entender emitir as seguintes recomendações:

- a) Deverão ser tomadas medidas que garantam a efetivação da cobrança da receita requerente às taxas, multas e outras penalidades, outras receitas correntes e transferências de capital;
- b) Relativamente à despesa, em sede de execução, tomar as medidas necessárias ao cumprimento da racionalização da despesa na aquisição de bens e serviços, caso a receita cobrada seja inferior à receita prevista;
- c) No decurso da execução orçamental de 2018, assegurar uma desagregação no mapa de controlo orçamental da despesa, que identifique as despesas pagas relativamente a compromissos assumidos em exercícios anteriores, por forma a que se apure a despesa realizada em cada ano económico;
- d) A verba inscrita nas despesas de capital ultrapassam de forma significativa o montante previsto no PAM, pelo que, em sede de execução, deverá ser garantido que, na possibilidade da existência de constrangimentos na cobrança da receita prevista, que se tomem medidas contingentes de reserva orçamental no agrupamento 07-“Aquisição de bens de capital” de forma a que seja garantido o equilíbrio orçamental, não sendo permitido o aumento do rácio da dívida do município, conforme o disposto no contrato de assistência financeira;
- e) Anexar à proposta de OM identificação e quantificação dos principais riscos orçamentais, designadamente passivos contingentes, mesmo que de forma resumida e/ou agregada;
- f) Remeter informação ao FAM, detalhada por ano e agrupamento da despesa, quanto aos compromissos assumidos para os exercícios seguintes.

Tendo também em conta o previsto no PAM (ponto 26) quanto à disponibilização de todos os elementos necessários ao acompanhamento e verificação do cumprimento das obrigações estipuladas no mesmo, o Município de Alfândega da Fé deve, ainda:

- a) Remeter ao FAM o OM aprovado;
- b) Dar conhecimento ao FAM das deliberações adotadas quanto a taxas e impostos municipais, bem como das respetivas notificações, nos casos aplicáveis, junto da AT.

O cumprimento das obrigações estipuladas no PAM, verificadas em sede de monitorização será fundamental para a avaliação do cumprimento do mesmo, ou seja, independentemente da previsão orçamental agora apresentada, o Município estará obrigado ao cumprimento das



metas estabelecidas no PAM, pelo que deve pautar a execução do orçamento de 2018 pelo estrito cumprimento dessas metas.

Lisboa, 15 de dezembro de 2017

A Direção Executiva,

Anexo 1A – Comparação de montantes previsionais da receita corrente

				2018			
				PAM	Proposta de OM	Desvio Proposta de OM - PAM	Grau do Desvio face ao PAM
Total				7.220.424,00 €	7.446.398,27 €	225.973,47 €	3,1%
⊖ 01 - Impostos Directos	⊕ 02 - Outros	⊕ 02 - IMI		469.791,44 €	469.791,44 €	0,00 €	0,0%
		⊕ 03 - Imposto único de circulação		83.187,72 €	79.273,08 €	-3.914,64 €	-4,7%
		⊕ 04 - IMT		0,00 €	48.838,22 €	48.838,22 €	-
		⊕ 05 - Derrama		48.647,56 €	148.647,57 €	100.000,01 €	205,6%
		⊕ 07 - Impostos abolidos		0,00 €	0,00 €	0,00 €	-
		⊕ 99 - Impostos directos diversos		0,00 €	0,00 €	0,00 €	-
⊖ 02 - Impostos indirectos	⊕ 00 - Impostos indirectos			10.551,44 €	2.797,30 €	-7.754,14 €	-73,5%
⊖ 04 - Taxas, multas e outras penalidades	⊕ 00 - Taxas, multas e outras penalidades			335.983,76 €	433.934,99 €	97.951,23 €	29,2%
⊖ 05 - Rendimentos da propriedade	⊕ 00 - Rendimentos da propriedade			349.092,36 €	330.242,28 €	-18.850,08 €	-5,4%
⊖ 06 - Transferências correntes	⊕ 03 - Administração central	⊖ 01 - Estado	01 - Fundo de Equilíbrio Financeiro	5.182.579,88 €	4.987.497,00 €	-195.082,88 €	-3,8%
			02 - Fundo Social Municipal	107.515,00 €	107.515,00 €	0,00 €	0,0%
			03 - Participação fixa no IRS	117.499,00 €	105.366,00 €	-12.133,00 €	-10,3%
			99 - outros	81.998,00 €	97.998,00 €	16.000,00 €	19,5%
		⊕ 06 - Estado - Participação comunitária em projectos co-financiados		0,00 €	0,00 €	0,00 €	-
		⊕ 07 - Serviços e Fundos Autónomos		70.386,64 €	175.218,58 €	104.831,94 €	148,9%
	⊕ 07 - Instituições sem fins lucrativos			0,00 €	1,00 €	1,00 €	-
	⊕ 09 - Resto do mundo			0,00 €	105.748,14 €	105.748,14 €	-
	⊕ 0000			0,00 €	1,00 €	1,00 €	-
⊖ 07 - Venda de bens e serviços correntes	⊕ 00 - Venda de bens e serviços correntes			363.192,00 €	324.389,43 €	-38.802,57 €	-10,7%
⊖ 08 - Outras receitas correntes	⊕ 00 - Outras receitas correntes			0,00 €	29.139,24 €	29.139,24 €	-

Anexo 1B – Comparação de montantes previsionais da receita de capital

				2018			
				PAM	Proposta de OM	Desvio Proposta de OM - PAM	Grau do Desvio face ao PAM
Total				1.174.917,76 €	2.303.282,59 €	1.128.364,83 €	96,0%
⊖ 09 - Venda de bens de investimento	⊕ 00 - Venda de bens de investimento			0,00 €	0,00 €	0,00 €	-
⊖ 10 - Transferências de capital	⊖ 03 - Administração central	⊖ 01 - Estado	01 - Fundo de Equilíbrio Financeiro	570.305,16 €	554.166,00 €	-16.139,16 €	-2,8%
			99 - Outros	0,00 €	358.036,00 €	358.036,00 €	-
			10030104	0,00 €	96.038,60 €	96.038,60 €	-
		⊕ 07 - Estado - Participação comunitária em projectos co-financiados		604.612,00 €	398.528,00 €	-206.084,00 €	-34,1%
		⊕ 08 - Serviços e Fundos Autónomos		0,00 €	0,00 €	0,00 €	-
	⊕ 09 - Resto do mundo			0,00 €	896.504,03 €	896.504,03 €	-
⊖ 11 - Ativos financeiros	⊕ 00 - Ativos financeiros			0,00 €	0,00 €	0,00 €	-
⊖ 12 - Passivos financeiros	⊕ 00 - Passivos financeiros			0,00 €	0,00 €	0,00 €	-
⊖ 13 - Outras receitas de capital	⊕ 00 - Outras receitas de capital			0,00 €	0,00 €	0,00 €	-
⊖ 15 - Reposições não abatidas nos pagamentos	⊕ 00 - Reposições não abatidas nos pagamentos			0,00 €	1,00 €	1,00 €	-

Anexo 2A – Comparação de montantes previsionais da despesa corrente

		2018			
		PAM	Proposta de OM	Desvio Proposta de OM-PAM	Grau do Desvio face ao PAM
Total		6.061.970,02 €	6.173.818,95 €	111.848,93 €	1,8%
⊖ 01 - Despesas com o pessoal	⊕ 01 - Remunerações certas e permanentes	2.222.611,56 €	2.105.814,74 €	-116.796,82 €	-5,3%
	⊕ 02 - Abonos variáveis ou eventuais	63.738,26 €	88.637,00 €	16.898,74 €	26,5%
	⊕ 03 - Segurança social	647.873,80 €	683.000,00 €	35.126,20 €	5,4%
⊖ 02 - Aquisição de bens e serviços	⊕ 01 - Aquisição de Bens	418.712,69 €	547.210,00 €	128.497,31 €	30,7%
	⊕ 02 - Aquisição de serviços	1.532.074,59 €	1.639.988,56 €	107.913,97 €	7,0%
⊖ 03 - Juros e outros encargos	⊕ 01 - Juros da dívida pública	373.516,07 €	0,00 €	-373.516,07 €	-100,0%
	⊕ 02 - Outros encargos correntes da dívida pública	2.115,15 €	0,00 €	-2.115,15 €	-100,0%
	⊕ 03	0,00 €	438.861,95 €	438.861,95 €	-
	⊕ 03 - Juros de locação financeira	472,00 €	0,00 €	-472,00 €	-100,0%
	⊕ 04 - Juros tributários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-
	⊕ 05 - Outros juros	18.886,36 €	0,00 €	-18.886,36 €	-100,0%
	⊕ 06 - Outros encargos financeiros	16.342,76 €	0,00 €	-16.342,76 €	-100,0%
⊖ 04 - Transferências correntes	⊕ 01 - Sociedades e quase-sociedades não financeiras	99.779,93 €	0,00 €	-99.779,93 €	-100,0%
	⊕ 04	0,00 €	666.386,78 €	666.386,78 €	-
	⊕ 05 - Administração local	267.700,51 €	0,00 €	-267.700,51 €	-100,0%
	⊕ 07 - Instituições sem fins lucrativos	185.387,46 €	0,00 €	-185.387,46 €	-100,0%
	⊕ 08 - Famílias	183.668,11 €	0,00 €	-183.668,11 €	-100,0%
⊖ 05 - Subsídios	⊕ 00 - Subsídios	0,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €	-
	⊕ 01 - Sociedades e quase-sociedades não financeiras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-
	⊕ 08 - Famílias	2.200,00 €	0,00 €	-2.200,00 €	-100,0%
⊖ 06 - Outras despesas correntes	⊕ 00 - Outras despesas correntes	34.898,76 €	7.000,00 €	-27.898,76 €	-79,9%

Anexo 2B – Comparação de montantes previsionais da despesa de capital

		2018			
		PAM	Proposta de OM	Desvio Proposta de OM-PAM	Grau do Desvio face ao PAM
Total		2.374.081,49 €	3.575.861,91 €	1.201.780,42 €	50,6%
07 - Aquisição de bens de capital	01 - Investimentos	1.062.399,35 €	0,00 €	-1.062.399,35 €	-100,0%
	02 - Locação financeira	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-
	03 - Bens de domínio público	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-
	07	0,00 €	2.565.510,88 €	2.565.510,88 €	-
08 - Transferências de capital	00 - Transferências de capital	345.485,42 €	195.974,01 €	-149.511,41 €	-43,3%
09 - Activos financeiro	00 - Activos financeiro	58.670,00 €	58.669,00 €	-1,00 €	-0,0%
10 - Passivos financeiros	05 - Empréstimos de curto prazo	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-
	06 - Empréstimos a médio e longo prazos	907.526,73 €	0,00 €	-907.526,73 €	-100,0%
	10	0,00 €	755.700,02 €	755.700,02 €	-
11 - Outras despesas de capital	00 - Outras despesas de capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-